

Pesquisa aborda aspectos históricos da saúde indígena no Amazonas

Temas sobre a história da saúde indígena estiveram em destaque durante o Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas (Conic/Ufam). A pesquisa intitulada 'Rastros da saúde indígena nos relatórios das inspetorias do Serviço de Proteção aos Índios no Amazonas', da graduanda do curso de História da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Lara Vieira Bentolila de Aguiar, analisou, a partir da perspectiva histórica encontrada nos documentos do Serviço de Proteção aos Índios (SPI) as condições de saúde e tratamento oferecidos à população indígena daquela época.

O estudo teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), pelo Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas (Paic) e teve como objetivo principal mostrar como os agentes do SPI tratavam os povos indígenas quando eles necessitavam de tratamento médico.

“Os documentos históricos apontam o processo de utilização dos índios, naquela época, como mão de obra. Então, a pesquisa vem prospectar, de forma histórica, as principais condições de saúde destes indígenas nas primeiras décadas do século”, afirmou Aguiar.

RESULTADOS

Segundo a estudante, com a pesquisa foi possível observar, além da comprovação que as principais doenças que afetavam os índios eram oriundas do avanço do convívio social, foi verificado também que as doenças entre os indígenas da Amazônia naquela época eram constantes e diversas, oriundas das principais atividades realizadas por eles para seu sustento.

“A pesquisa também possibilitou confirmar que entre os principais rastros de doenças citados nos relatórios históricos do SPI, no início do século 20, estão doenças como: malária, gripe e tuberculose nos adultos e, principalmente, verminoses, entre as crianças.

CONTRIBUIÇÃO

Aguiar destaca a relevância do apoio da Fapeam em pesquisas de cunho histórico. “A contribuição da Fapeam é de suma importância para a abrangência do conhecimento da disciplina e da própria história da região amazônica. Incentivando assim, um interesse maior na área de iniciação científica aos acadêmicos de ciências humanas”, frisou.

Para o orientador da pesquisa, o doutor em história, Hideraldo Lima Costa, o estudo tem grande relevância para o cenário histórico da região, não apenas para os estudantes, mas principalmente para a população interessada em obter mais conhecimento sobre o assunto pesquisado.

“Através da obtenção dos resultados da pesquisa, não é apenas a aluna responsável pelo estudo, a qual demonstrou excelente postura como pesquisadora, que sai ganhando, mas toda a sociedade acadêmica

que tem um grande incentivador ao acesso ao conhecimento científico, que é o Conic”, destacou.

SOBRE O PAIC

O Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas consiste em apoiar, com recursos financeiros e bolsas institucionais, estudantes de graduação interessados no desenvolvimento de pesquisa em instituições públicas e privadas do Amazonas.

Fonte: Agência Fapeam, por Janaina Karla